

**COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 DE JUNHO DE 2025

COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais - R\$)

- *Carta de Apresentação*
- *Relatório da Administração*
- *Relatório dos Auditores Independentes..... 1*
- ***Demonstrações Contábeis Auditadas***
- *Balanços Patrimoniais..... 4*
- *Demonstrações dos Resultados..... 6*
- *Demonstrações dos Resultados Abrangentes..... 7*
- *Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido..... 8*
- *Demonstrações dos Fluxos de Caixa 9*
- *Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis 10*



CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

São Paulo, 28 de agosto de 2025.

Ao BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro - DESIG

Assunto: Carta de Apresentação da Administração referente as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício/semestre findo em 30 de junho de 2025.

Prezados;

Com relação ao exame das Demonstrações Financeiras da Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários – Ltda, fornecemos a respectivas **Carta de Apresentação**, cujo objetivo é apresentar a relação dos documentos abaixo discriminados:

- **Relatório da Administração;**
- **Relatório do Auditor Independente.**
- **Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025;**
- **Demonstração do Resultado do Exercício, findo em 30 de junho de 2025;**
- **Demonstração do Resultado Abrangente, findo em 30 de junho de 2025;**
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, findo em 30 de junho de 2025;**
- **Demonstração do Fluxo de Caixa método Indireto, findo em 30 de junho de 2025;**
- **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras, 30 de junho de 2025;**

Os diretores da Coinvalores declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao exercício/semestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Estes documentos, foram devidamente divulgados originalmente em 29 de agosto de 2025, no sítio eletrônico <https://coinvalores.com.br/sobre/compliance> e enviado ao Banco Central do Brasil através do arquivo 9010.bcb via STA – Sistema de Transferência de Arquivos.

Diretoria da Coinvalores

Fernando Ferreira da Silva Telles

José Ataliba Ferraz Sampaio

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Senhores Clientes, Acionistas, Colaboradores e Público em Geral

A Administração da Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários - Ltda (“Coin”), em cumprimento aos dispositivos legais, apresenta suas demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes aos semestres findos em **30 de junho de 2025 e 2024**.

Sobre a COINVALORES

A Coinvalores nasceu em agosto de 1989, uma das mais tradicionais corretoras do país, formada por diretores altamente renomados e conhecidos no mercado financeiro de origem da empresa já encerrada a COIN DTVM – Ltda., constituída em 1969, uma das mais antigas distribuidoras do Brasil, portanto, mais de 54 anos de história combinada ao vigor, vontade, criatividade, procurando sempre seguir a tecnologia da nova geração.

Esses diretores fizeram com que a COINVALORES entrasse em uma nova era, acompanhando a evolução do mercado, juntando os profundos conhecimentos em fundamentos econômicos e estratégias do mercado financeiro.

Em 2019 a COINVALORES, formalizou um acordo operacional que foi bastante divulgado ao mercado, órgãos governamentais e principalmente aos seus clientes e colaboradores, que realizaria um acordo operacional com a NECTON INVESTIMENTOS S.A. C.V.M.C, onde migraria para esta Corretora, depois do aceite dos nossos clientes, toda sua carteira de clientes. No respectivo acordo, trouxe que a COINVALORES não poderia mais negociar ou intermediar Títulos e Valores Mobiliários por 5 anos, tendo somente a opção de prestar o serviço de Estruturação, Administração e Gestão de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 30/06/2025 a COINVALORES administrava cinco (5) Fundos de Investimentos Imobiliários, em 4 Estados diferentes do nosso País.

Nossos Pilares

Acreditamos em 3 pilares de negócio para oferecer a melhor experiência para nossos clientes:

Informação, Respeito e Atendimento:

Informação: contamos com a uma equipe altamente qualificada na administração de Fundos Imobiliários e que procuram sempre estarem atualizados com as normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários – BCB – Banco Central do Brasil e B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Respeito: Procuramos entender as dores dos nossos clientes, procurando sempre auxiliá-los com respeito e cordialidade.

Atendimento: acreditamos em uma relação humanizada e próxima em que nosso cliente não precisa falar com um robô para tirar dúvidas e obter informações sobre os Fundos que administramos.

Desempenho

A influência que os juros altos têm no mercado de capitais brasileiro, resultando em maior remuneração da renda fixa, observamos neste período uma fraca tendência de fluxo financeiro para ativos de maior risco, tornando o mercado acionário menos atrativo a investidores que buscam alternativas para maior rentabilidade.

Durante o 1º semestre de 2025, a COINVALORES percebeu uma alta nas negociações de cotas dos Fundos de Investimentos Imobiliários e que manteve a tendência de ano anterior, apresentando um crescimento nas negociações, pós-pandemia, com o retorno do trabalho dos colaboradores das empresas e redução do trabalho Home-Office e consequente crescimento das locações comerciais.

O patrimônio líquido da corretora é de R\$ 21.226 mil no fechamento do 1º semestre de 2025, e no 1º semestre de 2024 estava com R\$ 21.258 mil, com uma receita de prestação de serviço na administração de Fundos Imobiliários de R\$ 2.476 mil, sendo que no mesmo período do ano anterior, foi de R\$ 2.482 mil. Houve uma redução do Patrimônio Líquido de R\$ 304 mil que se refere ao prejuízo do semestre.

Governança Corporativa e Responsabilidade Social

Em linha com os melhores procedimentos e levando em consideração sua nova estrutura, a COINVALORES, nunca deixou de se preocupar e ter foco em sustentabilidade e sempre esteve comprometida com transparência e ética, assim como sua equipe de colaboradores e diretores no que tange a parte social e Gestão que levam em consideração empresas que tenham os seguintes critérios:

- Combatem a corrupção e crime de lavagem de dinheiro;
- Respeitam os direitos humanos;
- Transparência na divulgação de suas informações;
- Inovação tecnologias e desenvolvimento sustentável;

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



A COINVALORES está comprometida em contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade, no sentido financeiro, social, meio ambiente laboral e ecológico, promovendo a saúde financeira de seus clientes, reduzindo o consumo de materiais bem como produção de resíduos e buscando a promoção do bem-estar social, inclusive de seus colaboradores.

Audidores Independentes

Adotamos políticas, normas e princípios que garantem a independência da auditoria com fornecimento de todos os registros, informações e condições necessárias para o efetivo desempenho na prestação de seus serviços.

A COINVALORES contratou a **CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES** para a auditoria das suas demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025.

Agradecimentos

Examinamos o 1º semestre de 2025 com a certeza do bom serviço oferecido aos nossos Fundos imobiliários que administramos como muito empenho e dedicação e acreditamos ser ainda mais promissor para o próximo exercício;

Agradecemos aos nossos, clientes, parceiros, cotistas dos Fundos a qual administramos e que sempre procuramos manter a proximidade com o devido respeito que estes investidores merecem e agradecer a confiança depositada;

Agradecer também a dedicação de nossos colaboradores e ratificamos nosso compromisso com os mais elevados padrões de conduta ética na condução de nossa atividade.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cotistas da
Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2025

CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP Nº 2SP022750/O-8



José Júlio de Sousa Pereira
Contador
CRC-SP Nº 1SP094178/O-3

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 dezembro 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante		10.389	10.890
Disponibilidades		17	8
Instrumentos financeiros		8.608	9.248
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	8.232	8.883
Títulos e valores mobiliários	5	376	365
Outros ativos	6	1.741	1.625
Rendas a receber		1.038	1.039
Diversos		703	586
Outros valores e bens		23	9
Despesas antecipadas		23	9
Não circulante		15.978	16.012
Outros ativos	6	15.851	15.848
Diversos		15.851	15.848
Permanente		127	164
Investimentos		-	24
Outros investimentos		-	24
Imobilizado de uso	7	73	75
Outras imobilizações de uso		1.778	1.778
(-) Depreciações acumuladas		(1.705)	(1.703)
Intangível		54	65
Outros ativos intangíveis		718	718
(-) Amortizações acumuladas		(664)	(653)
Total do ativo		26.367	26.902

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 dezembro 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo			
Circulante		676	910
Outras obrigações	8	676	910
Fiscais e previdenciárias		89	307
Negociação e Intermediação de valores		120	120
Diversas		467	483
Não circulante		4.465	4.462
Outras obrigações	8	4.465	4.462
Diversas		4.465	4.462
Patrimônio líquido	9	21.226	21.530
Capital social		35.000	35.000
Reservas de lucros		855	855
Prejuízos acumulados		(14.629)	(14.325)
Total do passivo e patrimônio líquido		26.367	26.902

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados

Para o semestre findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por cota)

	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Receitas da intermediação financeira		523	432
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		523	432
Resultado bruto da intermediação financeira	10	523	432
Outras receitas (despesas) operacionais		(827)	(461)
Receitas de prestação de serviços	11	2.476	2.482
Despesas de pessoal	12	(1.524)	(1.700)
Outras despesas administrativas	13	(1.317)	(1.361)
Despesas tributárias	14	(423)	(315)
Outras receitas operacionais		8	472
Outras despesas operacionais		(34)	(18)
Aprovisionamento de ajustes patrimoniais		(13)	(22)
Resultado operacional		(304)	(30)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(304)	(30)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Resultado após tributação e antes do lucro e participações		(304)	(30)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre		(304)	(30)
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil cotas		(0,009)	(0,001)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por cota)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro (prejuízo) líquido do semestres	<u>(304)</u>	<u>(30)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(304)</u>	<u>(30)</u>
Prejuízo líquido abrangente por lote de mil cotas em R\$	(0,009)	(0,001)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(304)</u>	<u>(30)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(304)</u>	<u>(30)</u>
Lucro (prejuízo) líquido abrangente por lote de mil cotas R\$	<u>(0,009)</u>	<u>(0,001)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	35.000	842	(14.554)	21.288
Prejuízo Líquido do semestre	-	-	(30)	(30)
Saldos em 30 de junho de 2024	35.000	842	(14.584)	21.258
Mutações do exercício	-	-	(30)	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	35.000	855	(14.325)	21.530
Prejuízo Líquido do semestre	-	-	(304)	(304)
Saldos em 30 de junho de 2025	35.000	855	(14.629)	21.226
Mutações do exercício	-	-	(304)	(304)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações contábeis.

Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(304)	(30)
Depreciações e amortizações	13	22
Lucro (prejuízo) líquido do semestre ajustado	(291)	(8)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Instrumentos financeiros	640	(2)
Outros ativos	(118)	(10)
Outros valores e bens	(14)	35
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Outras obrigações	(231)	(19)
Caixa proveniente (utilizado) das atividades operacionais:	(14)	(4)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Outros Investimentos	23	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) das ativ.de investimentos	23	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	9	(4)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre/exercício	8	15
No fim do semestre/exercício	17	11
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	9	(4)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora”) tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil, sendo que por opção, visou focar seus esforços desde 2020, somente na administração de Fundos de investimentos Imobiliários.

A Corretora é responsável pela administração de fundos imobiliários, cujo, investimentos patrimoniais, totalizam (R\$ 861.893) em 30 de junho de 2025 (R\$ 775.522) em 30 de junho de 2024) a evolução ocorreu por conta de dois fatores, que seria o Ajuste ao Valor Justo das propriedades de investimentos destes fundos e também pela evolução das obras de dois Fundos Imobiliários em construção.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 28 de agosto de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa, referem-se aos saldos de caixa, conta corrente em bancos (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial) e aplicações interfinanceiras de liquidez, imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3.3. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo e as depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8.

3.5. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (teste de *impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 20%.

Em 30 de junho de 2025 não existe mais prejuízo fiscal ou base negativa na empresa.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas nas Resoluções nº 3.535/08 e 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do Banco Central do Brasil e são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; e
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.8. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Corretora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pró-rata” dia e calculadas com base no método exponencial.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.232	8.883
	<u>8.232</u>	<u>8.883</u>

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Vinculados a prestação de garantias</u>		
Títulos de capitalização em garantia para aluguel	376	365
	<u>376</u>	<u>365</u>
	<u>376</u>	<u>365</u>

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

O título de Capitalização para garantia de aluguel da corretora está classificado como títulos mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Corretora não mantinha posição com instrumentos financeiros derivativos.

6. Outros créditos

Descrição	31/12/2024		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a receber				
Serviços prestados a receber	1.038	-	1.039	-
	1.038	-	1.039	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	31	-	41	-
Devedores por depósito em garantia (a)	-	15.851	-	15.848
Devedores diversos (b)	498	-	-	-
Impostos e contribuições a compensar	174	-	545	-
	703	15.851	586	15.848
	1.741	15.851	1.545	15.848

(a) *Em 23 de janeiro de 2020, foi celebrado Negócio Jurídico Processual, firmado entre a Corretora e a União Federal, que objetiva adiar temporariamente o ajuizamento da execução fiscal para os débitos inscritos em dívida das contribuições de PIS e da COFINS, nos valores de R\$ 2.191 e R\$ 13.483, respectivamente, totalizando o valor de R\$ 15.674, referentes a auto de infração lavrado em 9 de março de 2013 pela Receita Federal do Brasil, que objetiva o reconhecimento de ganho de capital no processo de integração das atividades da Bovespa Holding S.A. e da BM&F S.A. referente ao ano-calendário de 2008 (Nota nº 9.1).*

Em 2020 foram bloqueados judicialmente e transferidos para o Banco do Brasil S.A. os respectivos depósitos acrescidos de atualização monetariamente no valor de R\$ 2.191 referente a contribuição do PIS e R\$ 13.483 da COFINS, totalizando R\$ 15.674.

Além do saldo de R\$ 15.674 acima, a rubrica Devedores por depósito em garantia também consta com o saldo de depósitos trabalhistas no valor de R\$ 59 e depósito de contribuição social de R\$ 35, e depósito em poupança Bradesco no valor de R\$ 83 referente processo da empresa Metrus de Fundo Imobiliário administrado pela Coinvalores totalizando R\$ 15.851.

(b) *Basicamente refere-se ao valor apurado Balanço especial para apuração dos haveres do sócio falecido e devolução do capital investido, portanto, conforme consenso com a família foi adiantado o valor devido a família na proporção de cada herdeiro até o efetivo registro nos órgãos competentes.*

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Investimentos

A diretoria resolveu baixar em janeiro 2025 o investimento realizado em 2018 referente ao Fundo (Funcine) para a produção da Obra Audiovisual cinematográfica específica, denominada “CARLOS O HOMEM PERFEITO” onde sequer a Coinvalores obteve qualquer retorno sobre este filme seja na participação de bilheteria seja devolução do recurso investido.

8. Imobilizado

Descrição	Taxa % Deprec.	30/06/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis, utensílios e equip.de uso	10	273	(271)	2	2
Instalações, móveis e equip.de uso	10	146	(146)	-	-
Sistema de comunicação	10	318	(255)	63	65
Sistema de processamento de dados	20	1.042	(1.034)	8	9
		1.779	(1.691)	73	75

9. Outras obrigações

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circul ante	Não Circul ante	Circul ante	Não Circul ante
Obrigações fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	89	-	307	-
	89	-	307	-
Negociação e intermediação valores				
Caixa de registro e liquidações	-	-	-	-
Credores-conta de liquidação pend. (b)	120	-	120	-
	120	-	120	-
Diversas				
Provisão para pagamentos a efetuar	325	-	355	-
Provisão para demandas judiciais (c)	-	1.224	-	1.224
Tributos questionados judicialmente (a)	-	3.241	-	3.238
Credores diversos	141	-	128	-
	466	4.465	483	4.462
	675	4.465	910	4.462

(a) A Corretora possui ação judicial em andamento que objetiva o reconhecimento do direito à dedução de despesas incorridas com a contratação de agentes autônomos de investimento da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, com conseqüente reconhecimento do direito à compensação dos valores recolhidos desde o mês de agosto

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

de 2008. Estando o processo pendente de decisão judicial transitada em julgado, a Corretora constitui provisão dos valores excluídos na apuração destas contribuições.

(b) Basicamente, corresponde ao resíduo de saldos em conta corrente de clientes que não foram transferidos para outras instituições financeiras, cujo clientes não se manifestaram ou não foram localizados, além também de clientes bloqueados judicialmente a qual temos que aguardar qualquer movimento judicial.

(c) (c.1) Refere-se basicamente a provisão realizada referente aos Processos trabalhistas 2186/03 – 16º VT/SP e o Processo 1959/16 – 82º VT/SP, procedente em parte em favor do reclamante, onde foi finalizado a perícia judicial por solicitação do Juiz totalizando 1.169, conforme se demonstra detalhado nas cartas de circularização de advogados e no próprio Laudo do perito judicial;

(c.2) Neste saldo também contempla a parcela da diferença de provisão de valores discutidos à título de Contribuição Social sobre o Lucro, anterior ao ano de 2000;

(c.3) Além de saldo de poupança judicial da empresa Metrus, referente ao Fundo imobiliário administrado pela Coinvalores.

9.1. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os processos contingentes avaliados pelos assessores jurídicos da Corretora como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Além de determinadas causas trabalhistas, os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- Em 2007 e 2008 a Corretora sofreu auto de infração pela Receita Federal do Brasil, objetivando a cobrança das contribuições do PIS e da COFINS do suposto reconhecimento receita operacional sobre o processo de desmutualização das BOVESPA e BMF&F referente ao período de 2008. De acordo com os assessores jurídicos, em 30/06/2025 o valor atualizado deste processo que está Depositado Judicialmente é de R\$ 21.923 (R\$ 20.443 em 2024).

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital Social

O capital social, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estava representado por 35.000.000 cotas de R\$ 1,00 (um Real) cada, totalizando R\$ 35.000.

10.2 Reserva de lucros

Corresponde basicamente a Reserva Legal sobre os resultados positivos da empresa no semestre/exercício e tem por finalidade suportar eventuais prejuízos ou podendo expandir a empresa através do aumento de capital social. Art. 193, § 2º, enfim o saldo da reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital quando do interesse da Administração da Corretora, em 30 de junho de 2025 o saldo é de 842 e em 31 de dezembro de 2024 era de 842.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10.3 Prejuízos acumulados

A conta de Prejuízos Acumulados é uma das contas do grupo Patrimônio Líquido do balanço patrimonial e representa o saldo dos prejuízos do exercício atual juntamente com os resultados dos exercícios anteriores, podendo ser devidamente compensado por lucros apurados em exercícios futuros, ou amortizados pelos acionistas. O saldo em 30 de junho de 2025 era de (R\$ 14.629) e em 31 de dezembro de 2024 era de (R\$ 14.325).

11. Resultado bruto da intermediação financeira

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Rendas de títulos de renda fixa	512	423
Lucros com títulos de renda fixa	11	9
	<u>523</u>	<u>432</u>

12. Receitas de prestação de serviços

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Rendas de administração de fundos e carteiras	2.176	1.962
Rendas de assessoria	300	520
	<u>2.476</u>	<u>2.482</u>

13. Despesas de pessoal

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Despesas de honorários	270	315
Despesas de pessoal - benefícios	623	649
Despesas de pessoal - encargos sociais	205	209
Despesas de pessoal - proventos	426	527
	<u>1.524</u>	<u>1.700</u>

14. Outras despesas administrativas

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Despesas de aluguéis	112	107
Despesas de comunicações	61	60
Despesas de manutenção e conservação de bens	25	31
Despesas de processamento de dados	322	381
Despesas de promoções e relações públicas	1	-
Despesas de serviços do sistema financeiro	45	46
Despesas de serviços técnicos especializados	599	618
Outras despesas administrativas	152	118
	<u>1.317</u>	<u>1.361</u>

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Despesas tributárias

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Impostos sobre serviços – ISS	59	65
Contribuição a COFINS	120	135
Contribuição ao PIS	20	22
Outras despesas tributárias	224	93
	423	315

16. Sobre as estruturas de gerenciamento de risco e de capital – GIR

A Corretora de acordo após sua nova realidade de mercado e considerando o que rege a Resolução 4.606, de 19 de outubro de 2017, que dispõe sobre a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (**PRS5**), considera-se apta para a adoção e opção por essa metodologia e tem os requisitos adicionais para a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos.

A opção pela utilização de metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de **PRS5** é facultada às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e no caso da Coinvalores estamos classificados nesta Resolução enquadradas no Grupo III: instituições não bancárias de atuação nos mercados de ouro, de moeda estrangeira, ou como agente fiduciário.

A Coinvalores após a negociação da sua carteira de clientes com a Corretora Necton em 2019, optou em 03/2020 pelo **S5** e tem ciência das exigências para a se adotar esta nova metodologia de risco simplificado, sendo que é feita com base nas informações contidas no plano de negócio submetido ao Banco Central do Brasil.

A Coinvalores compreende o Art. 4º desta Resolução e se considera com perfil de risco simplificado pois não realiza operações sujeitas à variação no preço de ações, ressalvado o investimento em ações registrado no ativo permanente; não realiza operações em sistema mantido por bolsa de valores, com instrumento financeiro derivativo, empréstimo de ativos, não realiza aplicações ou controla títulos de securitização de créditos, exceto as securitizações de menor risco; não realiza operações compromissadas, para terceiros exceto operações de venda com compromisso de recompra com ativos próprios, enfim, não executa mais nenhuma das atividades descritas no item V do Art. 4º desta Resolução.

16.1 Estrutura de gerenciamento de risco de capital

O gerenciamento de capital tem como principal atividade dar suporte a Coinvalores na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de seu capital;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Corretora está sujeita, e

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da instituição e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o Capital de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Coinvalores tem por política a manutenção de um Capital que possa garantir um índice de Basileia com pelo menos um ponto acima da exigência mínima estabelecida pelo Banco Central, e nunca inferior a necessidade de capital estimada a partir dos modelos proprietários para a cobertura dos riscos incorridos em suas operações, sendo que a perspectiva de aproximação do maior de tais parâmetros gera o primeiro sinal de alerta para que a instituição avalie sua estratégia e suas fontes de Capital com o objetivo de manter o enquadramento desejado.

Todo o processo de gerenciamento e suficiência de capital será apurado diretamente pelo Banco Central do Brasil, que extrai através dos balancetes 4010, 4016 todos os elementos necessários para apuração simplificada do capital regime S5, necessário para a atividade do negócio da corretora, considerando sempre sua nova estrutura.

O principal objetivo é avaliar os riscos inerentes às projeções dos fluxos de caixa, risco de liquidez e análise da suficiência de Capital em cenários alternativos.

16.2 Estrutura de gerenciamento de risco operacional

O Gerenciamento de Risco Operacional da Corretora tem com o objetivo de mitigar a ocorrência de situações de risco que possam afetar seu desempenho, está assim estruturado:

O gerenciamento de risco está diretamente subordinado ao Diretor de risco operacional responsável pelo estabelecimento do plano de trabalho, definição da estrutura funcional e aprovação dos procedimentos adotados;

A execução da política de gerenciamento de risco, definida pelo Diretor de risco operacional, está a cargo da Controladoria, a quem compete avaliar e propor a contratação de recursos necessários à execução da política de gerenciamento de risco operacional, estruturar plano de trabalho, implementar o sistema que possibilite a mensuração das situações de risco e adotar medidas corretivas e preventivas;

16.3 Estrutura de gerenciamento de risco de mercado

A Corretora possui estratégias para o gerenciamento do risco de mercado claramente definidas com a adoção de procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis, considerando sua nova estrutura e que são apurados por meio de sistema que monitora e controla a exposição ao risco de mercado, tanto nas operações incluídas na carteira de negociação, quanto nas demais posições, as quais abrangem todas as fontes relevantes de risco de mercado e considerando nossa opção no semestre pelo regime simplificado de apuração de riscos S5.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16.4 Limites operacionais (Acordo de Basileia)

O Índice de Basileia é um conceito internacional, definido pelo Comitê de Basileia, que estabelece uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo Risco (RWA) dos bancos. No Brasil, o percentual exigido para o Índice de Basileia pelas instituições financeiras é de 11%, exceto para os bancos cooperativos, em que a exigência mínima é de 13%, portanto, em geral quanto maior, melhor. Com a opção ao S5 todos os cálculos são apurados automaticamente pelo próprio Banco Central do Brasil como mencionado na nota 16.1

17. Análise de sensibilidade

A Instituição, de forma geral, não incorre em riscos de mercado e liquidez em suas atividades, pois é uma prestadora de serviços e que optou por concentrar esforços à partir do primeiro semestre de 2020, basicamente na administração de Fundos de Investimentos imobiliários ao qual, a própria Coinvalores, paga e recebe os recursos de acordo com os Aluguéis recebidos por estes Fundos de Investimentos Imobiliários, conforme Regulamento. Concentra, portanto, seus serviços em fundos de grande porte, que totalizam patrimônio líquido total em torno de 1 bilhão de reais. Dessa forma, seu único risco é o de crédito, caso um dos Fundos não receba Aluguel dos inquilinos portanto, não receberemos naquele momento a totalidade da taxa de administração sobre os serviços prestados. Desde sua entrada em operação a Instituição não teve nenhuma perda, mas tem provisionados valores a receber.

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com pequeno risco ou em títulos do governo.

Em conformidade com a Circular nº 3.959 e Resolução 4.720, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, o abaixo disposto:

<u>Conta</u>	<u>Valor provável de realização</u>	<u>Varição em função do risco - %</u>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	17	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	8.232	-
Títulos e valores mobiliários (b)	376	-

(a) Sem risco de variação.

(b) Risco estimado. Até a data destas demonstrações contábeis não houve perda. A perda pode ser maior, caso a cota tenha tido uma baixa mais significativa, em relação ao valor aplicado. A Nota nº 6 detalha o grupo de títulos e valores mobiliários.

18. Responsabilidades

As principais responsabilidades da Corretora, registradas em contas de compensação, são as seguintes:

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Negociação e intermediação de valores		
Valores próprios em garantia – Aluguel	376	380
	<u>376</u>	<u>380</u>
Contratos		
Responsabilidades por administração de carteiras (a)	861.893	.755.522
	<u>861.893</u>	<u>.755.522</u>

A Corretora desde 2020 não administra mais posição de negociação e intermediação de valores mobiliários de terceiros.

(a) Por outro lado, permanece com a responsabilidade de administração de Fundos de investimentos imobiliários, ao todo são 5 fundos imobiliários administrados.

19. Cobertura de seguros

A Corretora efetua um gerenciamento de riscos com o objetivo de minimizá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração da Corretora para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. Transação com partes relacionadas

A Corretora não mantém nenhum negócio financeiro com qualquer empresa que seja considerada como parte relacionada, portanto, não necessita apresentar as Demonstrações Contábeis Consolidadas, além disso, não possui nenhum sócio que tenha participação preponderante em outra instituição.

21. Remuneração do pessoal-chave

Em conformidade com o Estatuto Social da Corretora, os sócios administradores fazem jus a uma retirada mensal a título de pró-labore, de comum acordo entre si. No semestre findo em 30 de junho de 2025, o total de remunerações pagas foi de R\$ 270 (R\$ 315 em 30 de junho de 2024).

22. PLR – Participação nos lucros e resultado

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a corretora não efetuou quaisquer pagamentos à título de PLR, considerando seus resultados e sua reestruturação com objetivo de crescimento futuro.

COINVALORES CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Eventos subsequentes

Eventos subsequentes

- A diretoria da Coinvalores, estuda a possibilidade de adesão a nova Transação Individual da PGFN/RFB que tem prazo de adesão até 9/2025, onde existe a possibilidade de descontos de até 65% no valor atualizado de todos nossos processos, seja na esfera administrativa ou judicial, levando em consideração o CAPAG – Capacidade de Pagamento da Corretora, com isto, poderemos se utilizar do valor já depositado em juízo para amortização de todos os processos, podendo existir algum residual ainda a ser parcelado..

Eventos subsequentes

- Em 02 de Julho de 2024, houve o falecimento do socio Paulino Botelho de Abreu Sampaio, um dos fundadores da Coinvalores e que colaborou muito com o crescimento do mercado financeiro brasileiro. Conforme art. 16 do Contrato Social, os haveres do sócio falecido foram apurado através de balanço especial com os devidos ajustes e já pago para a família neste primeiro trimestre de 2025 o valor de R\$ 417 mil, onde tramita no Banco central do Brasil a saída deste sócio com redução do capital social da corretora e redistribuição de controle societário.

Outros eventos subsequentes

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, não ocorreram outros eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

A DIRETORIA

SERGIO A. C. SILVEIRA
Contador CRC-1RS055637/O-3

* * *